

RUA EDGARD EGIDIO DE SOUZA

Lei nº 2006 de 04-03-1959, Artigo 2º

Formada pelas ruas 2, 17 e 18 do Jardim Santa Eudóxia

Início na avenida Ministro Costa Manso  
Término na rua Elias de Oliveira Sabóia  
Jardim Santa Eudóxia

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal José Nicolau Ludgero Maselli.

EDGARD EGIDIO DE SOUZA

Edgard Egidio de Souza nasceu em Campinas a 12-03-1876 e faleceu em São Paulo a 22-05-1956, filho de Elias do Amaral Souza e Laura Queiroz Aranha e Souza. Foi casado com Irma de Aguiar Souza com quem teve duas filhas: Antonieta e Sofia Helena. Fez seus primeiros estudos no Colégio "Culto à Ciência", revelando grande inteligência e decidido pendor para a Matemática. Em 1891, após os exames de seleção, matriculou-se na Universidade de Liège, na Bélgica, onde foi brilhante aluno obtendo notas altas em todo o curso. Em 1898, diplomou-se em Engenharia de Minas e no ano seguinte em Engenharia de Eletricidade. Quando estudante foi dedicado atleta e como ciclista, obteve, na Europa, várias taças e medalhas em competições que participou em nome da Universidade. Aliás, sempre foi um grande esportista. No Brasil, foi amante do automobilismo, que praticou desde 1908, com a primeira tentativa de descer a serra para Santos de automóvel. Foi também um dos fundadores e o primeiro presidente do São Paulo Futebol Clube. Formado em engenheiro, voltando ao Brasil, ingressou na The São Paulo Tramway, Light & Power, Limited, em 23-05-1900, como engenheiro eletricitista. Sua biografia confunde-se com a vida dessa empresa e, por conseguinte, com a história do desenvolvimento industrial do nosso Estado, para cujo desenvolvimento, teve importante participação. Por sua dedicação e competência ascendeu aos postos mais elevados na administração da concessionária dos serviços de energia elétrica chegando à direção da Light e presidente da Empresa de Melhoramentos de Porto Feliz S.A., Empresa de Eletricidade São Paulo e Rio S.A., Empresa Hidrelétrica da Serra da Bocaina S.A., Empresa de Luz e Força de Jundiaí S.A., Companhia Ituana de Força e Luz, Companhia de Força e Luz Norte de São Paulo, Companhia de Força e Luz de Jacareí e Guararema, Companhia de Força e Luz de Guaratinguetá, Companhia Hidroelétrica Brasileira. Resignando o cargo de Vice-Presidente executivo da Light e da São Paulo Electric, em 31-10-1947 foi nomeado seu diretor e em 22-06-1948, foi nomeado diretor da Brazilian Traction, sendo o primeiro e único brasileiro a ocupar esse posto. Fora da administração da Light, dedicou-se também ao magistério superior, lecionando durante 36 anos. Foi lente de Física Experimental e Física Industrial na Escola Politécnica de São Paulo, sendo também professor catedrático efetivado da cadeira de Elettro

Rua Edgard Egidio de Souza

Fls. 2

técnica. Foi nomeado professor emérito da Escola Politécnica e "doutor honoris causa" da Universidade de São Paulo, em 1949. Também nesta data, a usina de Parnaíba, recebeu a denominação de "Usina Edgard de Souza". Em maio de 1958 foi nomeado "Cavaliheiro da Ordem de Leopoldo", condecoração do então príncipe regente da Bélgica.



**LEI N.º 2006, DE 4 DE MARÇO DE 1959 — DA OS NOMES DE ARNALDO SIMÕES PINTO E EDGARD EGIDIO DE SOUZA A RUAS DA CIDADE.**

CÂMARA MUNICIPAL DECRETA E EU PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — Fica denominada ARNALDO SIMÕES PINTO, a Rua 1 do Jardim Santa Eudóxia a qual, tendo início na rua 8 termina na Rua 6.

Artigo 2.º — Fica denominada EDGARD EGIDIO DE SOUZA, a via pública que abrange as Ruas 2 a 17 e 18 do Jardim Santa Eudóxia a qual tendo início na Rua 8, termina na Rua 6.

Artigo 3.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas nos 4 de março de 1959.

JOSE NICOLAU LUDGERC MASELLI — Prefeito Municipal.

ENG.º JOSE BENEDITO DE MELLO — Secret. de Obras e Serviços Públicos

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 4 de Março de 1959

ALVARO FERREIRA DA COSTA — Diretor

# Dr. Edgard Egídio de Sousa

ALAOR MALTA GUIMARAES (Do Conselho de Turismo e Divulgação)

DIÁRIO DO POVO — DOMINGO, 9 DE JUNHO DE 1957

Há, acreditamos, cerca de um milhar de campineiros ilustres que a cidade desconhece. Aos poucos, à medida do tempo de que dispomos, evocamo-los pedindo às autoridades que os homenageiem.

Muitas ruas já pedimos. Muitas ainda pretendemos pedir. Que Deus nos dê saúde e tempo para isso.

Ainda, recentemente, demos especial destaque a Simões Pinto, o poeta jornalista, tragicamente desaparecido por ocasião da gripe de 1918.

Foi, pois, com alegria que recebemos de «Diário Montaroz» um amável cartão, que a seguir transcrevemos.

«... Prezado Alaor.

Profunda saudade trouxe-me a leitura do seu trabalho de ontem, publicado no «Diário do Povo» sobre a brilhante personalidade do poeta querido, do campineiro Simões Pinto, meu vizinho da rua Ferreira Penteado e bom amigo. Parabéns pelo leia que está fazendo aos remanescentes daquela turma tão boa e simples.

Quadra de outra fartura de tudo, até de talentos como esse modesto Simões Pinto, esguio e tristonho, mas soberanamente simpático...»

Quando fomos esse cartão, recebemos quase que ao mesmo tempo atencioso telefonema de Dona Silvia Simões Magro, parente do poeta e jornalista, cedo desaparecido que em nome da família e do seu próprio, transmitiu-nos o muito obrigado pela feliz lembrança.

Podem, pois, os leitores do «Diário do Povo» constatarem que as ruas por nos solicitadas são de um modo geral bem merecidas, isto porque, visando reparar injustiças, homenageiam pessoas que realmente fizeram jus a isso e permaneciam ao esquecimento.

Depois daquele artigo publicado no «Estado de São Paulo» de 21 de maio de 1955, em o qual o «Gazetista» critica duramente o sistema adotado para denominação de ruas, sentimo-nos à vontade para solicitar esta e muitas outras homenagens, isto porque, cremos firmemente que o fazemos dentro do melhor critério possível.

Para hoje escolhemos o Engenheiro Edgard de Sousa (Edgard Egídio de Sousa), professor da Escola Politécnica de São Paulo, e um dos artífices da grandeza do nosso Estado.

Nasceu em Campinas a 12 de março de 1876, e faleceu na Capital do Estado a 22 de maio de 1956, portanto, há, aproximadamente, um ano apenas. Foram seus pais: Elias do Amaral Sousa e dona Laura Queiroz Araujo e Sousa.

Por ocasião do passamento do Engenheiro Edgard Egídio de Sousa, publico o «Estado de São Paulo» o seguinte:

«... desaparece uma das mais eminentes personalidades paulistas e um dos grandes vultos da engenharia brasileira. O técnico, o professor e o administrador integravam-se harmoniosamente na vida e na obra profissional do ilustre extinto, de modo que os setores da sua atividade sólida obra que revela as suas qualidades e características de inteligência e energia.

Diplomado em engenharia de minas e eletricidade pela Universidade de Liège, na Bélgica, voltou ao Brasil tendo ingressado em maio de 1900, na «São Paulo Tramway Light and Power Co. Ltda.», que então iniciava as suas atividades. A parte fundamental da biografia do Engenheiro Edgard de Sousa confunde-se mesmo com a história da «Light» e por conseguinte também com a história de desenvolvimento industrial do nosso Estado. É que, desde a sua fase inicial, todos os empreendimentos técnicos da companhia foram acompanhados e dirigidos pelo Dr. Edgard de

cia e dedicação aos mais elevados postos da administração da empresa. Desde a preparação técnica de um corpo de funcionários, necessidade inicial da Companhia, até a supervisão de todos os trabalhos relativos à construção e funcionamento das usinas e reservatórios de Parnaíba e Santo Amaro, em 1911, lhe foram confiados.

Assumiu, afinal, em 1924 a superintendência geral da São Paulo Light, em período crítico tanto para a indústria da energia elétrica em nosso Estado, como para a normalidade da situação política, a ação de Edgard de Sousa impôs-se na direção da empresa, já nas providências adotadas para minorar os efeitos da longa estiagem de 1925. Foi no estudo e previsão das grandes obras hidráulicas do Cubatão. Em setembro de 1923 passou a exercer o cargo de vice-presidente executivo de São Paulo Light e da São Paulo Electric, continuando na superintendência de ambas as companhias, até outubro de 1947, sendo em junho de 1948 nomeado Diretor da Brazilian Traction, grupo industrial canadense que controla as companhias que produzem e distribuem a energia elétrica em varias regiões do país.

Não se limitaram, porém, as atividades do dr. Edgard de Sousa à direção técnica e administradora dessas grandes companhias. Desde a mocidade, dedicou-se ao ensino superior, pois já em 1900 lecionava Física Experimental e Física Industrial na Escola Politécnica de São Paulo de cuja cadeira de Eletrotécnica se tornou professor catedrático efetivo em 1911, até 10 de março de 1936 quando foi aposentado. Professor emérito da Politécnica e Doutor «Honoris Causa», da Universidade de São Paulo, o Dr. Edgard de Sousa também foi condecorado em 1948, com a «Ordem de Leopoldo III».

Com o cargo de vice-presidente executivo da São Paulo Light e da São Paulo Electric acumulou o dr. Edgard de Sousa a vice-presidência da São Paulo Gás Co. Ltda. e da City of Santos Improvements Co. Ltda. Exercer também a presidência das seguintes companhias associadas da Light: Empresa de Melhoramentos de Porto Feliz S. A.; Empresa de Eletricidade São Paulo e Rio S. A.; Empresa Hidroelétrica da Serra da Bocaina S. A.; Empresa Luz e Força de Jundiaí S. A.; Cia. Ituana de Força e Luz; Companhia de Força e Luz; Companhia de Força e Luz Norte de São Paulo; Cia. Força e Luz de Jacaré e Guaratama; Cia. de Força e Luz de Guaratinguetá e Cia. Hidroelétrica Brasileira...»

Aí, está, em rápidas palavras, a história de mais um campineiro, o primeiro e único brasileiro que ocupou o posto de Diretor da Brazilian Traction.

E qual o valor disto?

Eis a resposta numa trecho de artigo publicado pela «Gazeta» a 24 de maio de 1955:

«... Tratando-se de empresa estrangeira que sempre reservou a técnicos estrangeiros seus principais postos, é com orgulho que nos PAULISTAS assistimos à ascensão deste BRASILEIRO DE CAMPINAS aos mais altos degraus da Brazilian Traction...»

Se São Paulo e o Brasil dele se orgulharam porque Campinas, seu berço iria relegá-lo ao esquecimento, se foi aqui em Campinas onde no culto à Ciência, ele recebeu a sólida base que lhe proporcionou esse brilhante futuro, que foi todo o orgulho de uma Nação, de um Estado e de um berço natal?

Dai o nosso apelo ao ilustre e dinâmico Prefeito de Campinas para que o homenageie, fazendo inaugurar uma placa denominativa de rua com o seu nome.



## Centenário de Edgard de Souza

123.1876-1976

Transcorreu ontem o centenário do nascimento do Professor Emérito, Engenheiro Edgard Egydio de Souza, que durante longos anos foi Superintendente Geral e Vice-Presidente Executivo da Light e, posteriormente, Diretor da Brazilian Traction, Light & Power Co. Nascido em Campinas, a 12 de março de 1876, o Dr. Edgard de Souza era engenheiro de minas e eletricidade pela Universidade de Liege, na Bélgica. Voltando ao Brasil, ingressou, em Maio de 1900, na então «The São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltd.», que então iniciava as suas atividades em São Paulo. A biografia de Edgard de Souza confunde-se com a história da Light em São Paulo e, por conseguinte, também com a história do desenvolvimento industrial do nosso Estado. É que, desde a sua fase inicial, todos os

empreendimentos técnicos da empresa acompanhados ou dirigidos por ele que assim ascendeu, por sua competência e dedicação, aos mais elevados postos da administração da concessionária dos serviços de energia elétrica. Não se limitaram, porém, as atividades de Edgard de Souza à direção técnica e administrativa da Light. Desde a mocidade, dedicou-se ao ensino superior, pois já em 1900 lecionava Física Experimental e Física Industrial na Escola Politécnica de São Paulo, de cuja cadeira de Eletrotécnica se tornou professor catedrático efetivo em 1911, até 10 de Março de 1936, data em que foi aposentado. «Professor Emérito» da Politécnica e Doutor «Honoris Causa» da Universidade de São Paulo, também foi condecorado, em 1948, pelo governo real da Bélgica, com

a «Ordem da Coroa da Bélgica», alto galardão testemunhando os laços de amizade ao país, que considerava como sua segunda pátria. Um dos frutos da gestão segura de Edgard de Souza à frente da Light, em que o seu temperamento enérgico, a sua aguda inteligência, a sua imensa cultura, o seu equilíbrio emocional, o seu espírito reto e justo, tornaram-no um administrador fecundo, foi sem dúvida, o de ser admirado e respeitado não só pelos seus milhares de subordinados, como ainda e principalmente pelos consumidores de energia elétrica, o que vale dizer, pela própria população de São Paulo. Reservado, excessivamente modesto, de aparência austera, a sua marcante personalidade se impunha, como homem culto, justo e bom.

RUA EDGARD EGÍDIO DE SOUZA



**ENGENHEIRO** Edgard Egídio de Sousa, nascido em Campinas, Estado de São Paulo, aos 12 dias do mês de março do ano de 1878, era filho do sr. Elias do Amaral Sousa e da. Laura Queiroz Aranha e Sousa. Casado com da. Irma de Aguiar Sousa, teve duas

filhas: Antonieta, que foi casada com o sr. Samuel de Toledo Filho, e Sofia Helena, casada com o sr. Ruy de Azevedo Sodré.

Fez os seus primeiros estudos em Campinas, no collegio "Culto às Ciências", revelando desde logo, grande intelligencia e decidido pendor para a mathematica.

Seguiu, no ano de 1891, para a Belgica onde, após os exames de seleção, se matriculou na Universidade de Liège. Foi aluno brilhante, obtendo notas altas em todo o curso.

Diplomou-se em Engenharia de Minas no ano de 1898 e em Engenharia de Electricidade, em 1899. Como estudante, dedicou-se aos sports, salientando-se como um grande corredor de bicicleta. Obteve varias taças e medalhas em competições de que participou em nome da Universidade.

Voltando ao Brasil, ingressou na The São Paulo Tramway, Light & Power, Limited, em 23 de maio de 1900, como engenheiro electricista. A Companhia estava em sua fase inicial, e os serviços que o jovem engenheiro prestou foram relevantissimos. Não havia então technicos, nem operarios especializados. Ensinou a uns e outros, preparando um corpo de funcionarios capazes de acompanhar o desenvolvimento da Companhia, tão necessario ao crescente progresso de São Paulo.

Pela sua dedicacão e competencia ascendeu aos postos mais elevados na administração. Assim, em 22 de abril de 1910 foi criado o cargo de superintendente da Força e para ele nomeado o engenheiro Edgard de Souza. Em 1911, tinha a supervisão sobre todos os assuntos technicos, tanto na operação como na construção, durante a ausencia do superintendente geral da Companhia. Sob as suas ordens ficaram ainda nesse ano de 1911 os interesses da Companhia na usina e reservatorio de Parnaíba, bem como no de Santo Amaro.

Em 20 de maio de 1914 foi nomeado para o cargo de engenheiro electricista da São Paulo Electric Co. e encarregado de todas as construções electricas, distribuções etc. Em 1.º de janeiro de 1924 foi designado para o cargo de engenheiro electricista chefe da "Rio de Janeiro Light" e da "São Paulo Light". Em setembro de 1924 assumiu a superintendencia geral da "São Paulo Light" e "São Paulo Electric". Assumiu o cargo de superintendente geral num dos periodos mais criticos para a industria de energia electrica em São Paulo. Foi justamente na epoca compreendida entre 1924 — pouco antes da revolução chefiada pelo general Isidoro Dias Lopes — e a grande estiagem que antecedeu as obras de Cubatão, que a sua ação se impôs na direção da empresa, fazendo com que esta acompanhasse o progresso do parque industrial de São Paulo. Vencidas aquelas duas grandes crises que abalaram o nosso Estado — a revolução de 1924 e a longa estiagem de 1923 — o engenheiro Edgard de Souza conseguiu manter a empresa aparelhada não só para atender ao ritmo do progresso industrial da capital como ainda, com as grandes obras hidraulicas então construidas para formar uma grande reserva de potencial electrico. Isso possibilitou o rapido progresso dos nossos dias. Em 13 de setembro de 1928, passou a exercer o cargo de

vice-presidente da "São Paulo Light" e "São Paulo Electric", continuando tambem como superintendente de ambas as Companhias. Em 12 de setembro de 1934 foi designado para o cargo de representante da Brazilian Telephone Company, no Brasil. Em 26 de fevereiro de 1946 foi ainda nomeado para o cargo de vice-presidente executivo da São Paulo Light e São Paulo Electric. The San Paulo Gás Co. Ltd. e diretor e vice-presidente da The City of Santos Improvements Co Ltd.

Desde que as seguintes Companhias e Empresas se tornaram associadas da Light, o engenheiro Edgard de Souza exerceu a presidencia das mesmas, com exceção da ultima, da qual foi diretor:

- Empresa de Melhoramentos de Porto Feliz S. A.
- " Electricidade São Paulo e Rio S. A.
- " Hidreletrica da Serra da Bocaina S. A.
- " Luz e Força de Jundiaí S. A.
- Companhia Ituana Força e Luz
- " Força e Luz Norte de São Paulo
- " Força e Luz de Jacareí e Guararema.
- " Luz e Força de Guaratinguetá
- " Hidro-Elétrica Brasileira.

A 31 de outubro de 1947 resignou do cargo de vice-presidente executivo da "Light" e "São Paulo Electric". O presidente da Companhia, entretanto, nomeou-o diretor da "Light" e da "São Paulo Electric", cargo esse que continua exercendo.

A 28 de novembro de 1947 foi eleito diretor da nova Companhia "COBAST" — Companhia Brasileira Administradora de Serviços Technicos. Em 22 de junho de 1948 foi nomeado diretor da Brazilian Traction (1.º e unico brasileiro a ocupar esse posto).

Não se limitaram, porem, as atividades do sr. Edgard de Souza ao campo da administração da Companhia de Electricidade. Dedicou-se ao magisterio superior. Lecionou durante 36 anos. Com 24 anos de idade, já era professor de Fisica Experimental e Fisica Industrial, na Politecnica de São Paulo. Ali criou escola, formou varias gerações, a quem transmitiu os seus ensinamentos, mormente em Eletrotecnica, cadeira que occupou, desde a sua criação em 1911 até aposentar-se, em 1936.

Em 7 de março de 1900 foi nomeado preparador de Fisica Experimental e Fisica Industrial. A 15 de março de 1901 foi designado lente substituto interino da II secção. A 9 de agosto do mesmo ano tornou-se lente substituto interino da II secção, sendo efetivado nesse cargo a 30 de setembro de 1903. A 11 de fevereiro de 1911 passou a ser lente substituto da IX secção e a 13 de março de 1911 lente catedratico da I cadeira do III ano do Curso de Engenheiros Electricistas (Eletrotecnica II Parte) e da II cadeira do mesmo ano e curso (Medidas Electricas).

Foi professor catedratico efetivado na cadeira de Eletrotecnica, III parte, por decreto de 12 de janeiro de 1926 em exercicio desde 1.º desse mês, tendo tomado posse da cadeira em 16. Finalmente foi aposentado por decreto de 16 de março de 1936. Foi nomeado professor emérito da Escola Politecnica e "doutor honoris causa" da Universidade de São Paulo, em maio de 1949. Tambem nesta data, a usina de Parnaíba recebeu a denominação de "Usina Edgard de Souza". Em maio de 1958 foi nomeado "Cavalleiro da Ordem de Leopoldo", condecoração de então príncipe regente da Belgica.

Faleceu em São Paulo, aos 20 do maio de 1958.